



SOROLOGIA POSITIVA PARA SÍFILIS E HIV: UMA ANÁLISE DA PREVALÊNCIA CIA EM DOADORES DE SANGUE DE MOSSORÓ

JOÃO GABRIEL DOS SANTOS OLIVEIRA; CLARICE FERREIRA DA ROCHA; GIOVANNA
FERREIRA DE OLIVEIRA; MARIA JAMILE SOUZA; GUSTAVO RANDSON SARMENTO
VIDAL

Introdução: Hemocentros são unidades de saúde responsáveis pela coleta e distribuição de sangue, sendo locais essenciais que asseguram as transfusões sanguíneas. Durante esse processo, é indispensável que o material doado esteja livre de infecções transmissíveis, como sífilis e HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Assim, triagens são realizadas nos doadores para garantir a segurança dos receptores e gerar dados epidemiológicos, como a prevalência de doenças detectadas, que orientam o planejamento de ações preventivas destinadas à saúde pública. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da soropositividade para sífilis e HIV entre doadores de sangue no Hemocentro de Mossoró-RN. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, conduzido com base em dados públicos extraídos do sistema HEMOVIDA, abrangendo o período de 01/01/2013 a 31/12/2022 no Hemocentro de Mossoró-RN. **Resultados:** A prevalência total de soropositividade para sífilis entre os anos analisados foi de aproximadamente 0,84%, configurando-se como a infecção sexualmente transmissível (IST) de maior ocorrência entre as doenças investigadas na triagem de doadores. Durante o intervalo de 2013 a 2017, a prevalência foi de 0,29%, enquanto entre 2018 e 2022, aumentou para 1,18%. A menor prevalência de sífilis ocorreu em 2016, situando-se em torno de 0,25%, enquanto a maior foi registrada em 2018, com 1,54%. Quanto à soropositividade para HIV entre os doadores analisados, houve uma redução da prevalência entre 2013 e 2017, com os valores caindo de 0,45% em 2013 para 0,08% em 2017. Esse período foi marcado por uma redução gradual e consistente, refletindo uma possível eficácia em estratégias de triagem e prevenção de doenças infecciosas entre os doadores. A partir de 2018, entretanto, observa-se uma reversão na tendência de queda. Entre 2018 e 2022, os índices demonstraram um aumento progressivo, passando de 0,11% em 2018 para 0,35% em 2022. **Conclusão:** A prevalência de sífilis entre doadores de sangue no Hemocentro de Mossoró-RN aumentou durante todo o período analisado. Embora a prevalência de HIV tenha diminuído entre 2013 e 2017, houve aumento a partir de 2018. Esses dados reforçam a importância das triagens nos Hemocentros e sugerem falhas e necessidade de reavaliação das estratégias de prevenção contra IST na cidade.

Palavras-chave: **HEMOCENTRO; SOROPREVALÊNCIA; INFECÇÕES**